ANNO DE 1838. SEGUNDA FEIRA 19 DE FEVEREIRO. N. 40.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda s. Conrado. Audiencia do Juis crime de tarde ses da T. P.
20 Terça S. Eleuterio B. M. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
21 Quarta S. maximiano B. sessão da Thesouraria Pub.
22 Quinta Cadeira de S. Pedro em Antq. Relaç. de manh. etc.
23 sexta (jejum) S. Lasaro Mong. Sessão da Thesouraria e aud. do J. dos orf de tarde.
24 sabado † s. Mathias Ap. Lua nova as 9 hor. e 32min. da man
25 Domingo da Quinquagessima. S. Cesario.
mare' cheia para o dia 19 de Fevereiro as 2 horas e 6 m. da m .. 2 h. 30 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação eratre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menças pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Fevereiro 17.

Londres 31 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6.400 13,600 as velhas, novas 13.400
,, 4.000 7.400 a 7.500
Pezos Colunares 1,565
ditto Mexicanos 1,560
Patacões Brasileiros 1.565
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiràs, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

Ministerio da Fasenda.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Conselho de S. M. o Imperador, e Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, para prevenir o atraso do expediente, que frequentemente occorre nas diversas Repartições de Fasenda, occasionoda pela facilidade e abuso com que alguns de seus empregados pretextão molestias para justificação de suas faltas: Ordena que em todas ellas se observe o seguinte: A nenhum empregado de qual quer Repartição de Fasenda, sugeito ao ponto determinado pelo artigo cento e hum da Ley de quatro de Outubro de mil oito centos e trinta e hum se abonarão as faltas que fiser por motivo de molestia, sem que desta produza huma prova concludente ajuiso do respectivo Chefe.

Rio de Janeiro em quatro de Janeiro de mil oito cento e trinta e oito — Miguel Calmon du Pin e Almeida — Conforme João Maria Jacobina — Conforme Joaquim Francisco Bastos.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Conselho de S. M. o Imperador, e Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, para o fim de bem se manter a ordem no Expediente das differentes Repartições do mesmo Thesouro, das Thesourarias Provincias, e mais estações da administração e arrecadação da Fasenda Nacional, ordena que se observe o seguinte:

1. Os Chefes das diversas Reparticões do Thesouro Publico Nacional, das Thesourarias Provinciaes, e de quaesquer outras Estações da administração, e arrecadação da Fasenda Nacional farão autoar e prender pelos continuos, correios, ou Guardas qualquer empregado dellas que for achado em flagrante delicto, e lavrado por hum dos ditos continuos, correios, ou guardas hum auto circunstanciado da achada, e verificação do delicto, que sera' assignado pelo respectivo Chefe, o remetera' ao Juiz de Paz do destricto para procedor, conforme a Direito.

2. O mesmo se praticara' com quaes outros individuos achados em flagrante dentro das Repartições, ou que desobedecerem aos empregados em razão de seus officios ou os desatenderem e injuriarem, ou se portarem de modo que perturbem o Expediente.

Rio de Janeiro 29 de Dezembro de 1837. — Miguel Calmon du Pin e Almeida.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de Fevereiro de 1838.

Officio — Ao Commandante das Armas, para mandar demittir do Serviço militar, os recrutas Mathias Jose Gomes e Francisco Claudio Biserra, o primeiro Cabo do 3. Batalhão da Guarda Nacional deste Municipio, e o segundo, Corneta do mesmo Batalhão, por ter este ja' sido tirado do serviço da tropa de primeira linha para o mencionado Batalhão, e aquelle ter a seu favor a disposição do artigo segundo do Decreto de 13 de outubro de 1837.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, ordenando que a vista da representação que lhe derigio o Contador da Thesouraria Provincial a cerca das repetidas faltas dos respectivos empregados, ponha em execução o regulamento de 4 de Janeiro deste anno, que designa a maneira de Justificar as faltas dos Empregados da Repartição da Fasenda.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publica, para mandar por a disposição do Director do Arsenal de Guerra a porção de pedra de calçar que possa despensar sem prejuiso das Obras de sua repartição.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra communicando-lhe a ordem expedida pelo precedente officio.

Officio — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas para remmetter com prontidão, uma informação da quantia diariamente despendida com a obra da ponte do Motocolombó, declarando a maneira porque he feita a applicação da mesma quantia.

Portaria — Ao Administrador do Correio, auctorisando-o para elevar a 640 reis diarios o Jornal dos Correios Caminheiros, ou Estafetas, attentas as rasões ponderadas em seu officio desta data e assim convir a utilidade do serviço publico.

Dita — Ao Commandante da Charrua Carioca, para receber a seu bordo e transportar a Provincia do Maranhão o Exm. Presidente Nomeado para aquella Provincia Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, e bem assim as pessoas de sua familia, ficando na inteligencia de que devera' faser-se de vella no dia 20 do corrente mez.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 14 de Fevereiro.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe um officio do Capitaõ Antonio Lins Caldas, para que houvesse de providenciar sobre seo conteudo.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo, e informando favoravelmente o requerimento do Tenente Ajudante Joaõ Ignacio Ribeiro Roma, que pedia prorogaçaõ da licença que gosava na forma da Lei, por mais 6 meses.

Dito — Ao Inspector do Thesouro, pedindo-lhe houvesse de dar suas ordens, para que o Batalhaõ destacado fosse pago de 5 em 5 dias, principiando d'amanhãa.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando dar demiçaõ ao recruta Severino Ferreira, por ser filho unico de mulher viuva, e isempto pela Lei.

Expediente do dia 15.

Officio — Ao Exm. Presidente, pedindo-lhe providencias sobre o criminoso procedimento de alguns Guardas Nacionaes do 3.º Batalhaõ do Municipio presos no Quartel do Hospicio, que sem respeito ao Official d'Estado, e ao Tenente Ajudante do Corpo destacado os insultaraõ, e rogando-lhe ouvesse de ordenar o transferimento, naõ so' destes Guardas, como de outros que fossem presos pertencentes a aquelle Batalhaõ, do Hospicio para o Quartel do Paraiso.

Dito — Ao Audictor de Guerra, communicando-lhe haver o Exm. Snr. Presidente indifirido o seo requerimento, que pedia lhe mandasse abonar a gratificaçaõ addicional.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, communicando-lhe ter ao Commandante do 2.º Batalhaõ expedido ordem para o fornecimento da guarda, que requisitava, a fim de assistir a venda, e destribuiçaõ da farinha no mercado da Ribeira de Santo Antonio.

Dito — Ao 2.º Commandante da Companhia Montada do Corpo Policial, dizendo-lhe, que tendo de recolher a Praça os destacamentos do seo Corpo, que se achavaõ na estrada nova do Pào d'Alho, e Poço da Panella, os aquartellasse em o quartel de Cavalaria; por isso que o do Paraiso se achava occupado pelo 2.º Batalhaõ do Municipio.

Dito — Ao Commandante intirino do 2.º Batalhaõ, ordenando-lhe posesse diariamente pelas 7 horas da manhãa a disposiçaõ do Sub-Prefeito respectivo, uma guarda de um Arvorado, e dous Soldados, que tinhaõ d'assistir a venda, e destribuiçaõ da farinha no mercado da Ribeira de Santo Antonio.

Dito — Ao mesmo, para receber os presos Guardas Nacionaes do 3.º Batalhaõ que lhe enviava, e quaesquer outros que lhe fossem remettidos pelos respectivos Commandantes, de Corpo, e Companhias do sobredito Batalhaõ.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.º Corpo d'Artilheria, ordenando lhe mandasse prender o Soldado ordenança do Commandante da 2.ª, 3. e 5. Classes, por se ter ausentado sem licença, e fornecer outro ordenança ao mesmo Commandante.

Dito — Ao Commandante da 2., 3. e 5. Classes, disendo-lhe, que ficavaõ dadas as providencias, para que lhe fosse apresentado outra ordenança.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando dar demiçaõ aos recrutas Matheos Jose Gomes, e Francisco Claudio Biserra, o 1.º por ser Cabo do 3.º Batalhaõ da 2. Legiaõ do Municipio e ter a seo favor a disposicaõ do artigo 2. do Decreto de 13 de Outubro do anno p. e o 2.º Corneta do mesmo 3.º Batalhaõ, por ja ter sido tirado da 1. Linha para a mencionada Legiaõ.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessaõ de 17 de Fevereiro de 1838.

Na apellaçaõ Civel do Juiso de Direito do Civel da Comarca do Bonito appellante Vicente Ferreira Collado, appellado Antonio Francisco de Jesus; Escrivaõ Ferreira: se julgou pela confirmaçaõ da sentença recorrida.

No Processo Civel de Revista Recorrente Antonio Jose de Oliveira, e sua mulher, Recorrido Manoel Gonçalves de Carvalho; Escrivaõ Posthumo: foi julgada improcedente a Denuncia; e por conseguinte insubsistente o sequestro, e condenado o Recorrido nas custas.

Os Embargantes do Francisco Ludgero da Paz como Tutor da menor Paulina na Causa de appellaçaõ com os Administradores da casa de Manoel Mathias de Freitas e Francisco Manoel de Almeida Catanho; foraõ despresados.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

= A pauta he a mesma do n.º 26.

PLAR ENCONTRADO

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra precisa hum homem que saiba pintar naõ sendo preciso ser perito, e deve dar fiador a sua conducta.

Arsenal de Guerra 15 de Fevereiro de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

O Arsenal de Guerra compra polvora em porçaõ, pano verde de lã para fardamento assim como azul.

Arsenal de Guerra 15 de Fevereiro de 1838.

Jose Carlos Teixeira,
Director.

OBRAS PUBLICAS.

O Inspector das Obras Publicas roga aos donos das madeiras, que estaõ juntas ao novo Trapixe do algodaõ, pelo lado do do Sul, se sirvaõ de as remover delli por precisar do lugar que occupaõ para se fundar a obra que se vai faser.

Inspecçaõ das Obras Publicas 15 de Fevereiro de 1838.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 17 de Fevereiro 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas n'esta Secretaria consta, q' foraõ presos a minha ordem os individuos seguintes, os quaes tiveraõ destino: Florencio Gonçalves, e Theresa, pretos, ésta escrava de Jose Lino, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio, o 1 ° para uma averiguaçaõ, e o 2. ° por ter dado umas bofetadas em uma mulher em presença do dito Sub-Prefeito; Pedro, tambem preto, escravo de Francisco Duarte, pela patrulha do Sacramento do mesmo Bairro, por ter insultado a, e dado uma bofetada em um dos Soldados d'ella; Jose Caetano, Cyprianno Marques, e Antonio Francisco Chaves, pardos, Antonio Pereira, e Luiz Marcelino, crioulos, pelo Sub-Prefeito dos Affogados, por terem pertendido tirar a força do Engenho do Meio um boi da fasenda; Joaõ Jacinto Soares, branco, e Joaquim de tal, pardo pelo mesmo Sub Prefeito, por serem atravessadores de farinha contra as ordens a respeito; Joaquim dos Reis Gomes, e Joaquim Francisco Pires, brancos, para uma averiguaçaõ; Jose Antonio, pardo, e Joaõ, preto, escravo de Angelo Carneiro, pelo Sub Prefeito d'Olinda, este por estar ha um anno fugido no Catucá', e ter sido preso no lugar dos 4 cantos, fasendo compra de refrescos para os condusir para o mesmo Catucá, segundo confessou: e aquelle para recruta; e Joaquim, tambem preto, pelo mesmo Sub-Prefeito, por ser escravo de Pedro Domingos Porto, morador na rua do Varadouro da Cidade da Parahiba do Norte e estar fugido.

He o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 17 de Fevereiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

A Camara Municipal desta cidade do Recife e seu termo, etc.

Faz saber, que tem nomeado para cirurgiaõ de seo partido a Francisco Jose da Silva, o qual fica obrigado ao cumprimento das seguintes condicõens.

O cirurgiaõ sera' obrigado a comparecer 2 veses por semana, para curar os pobres do Municipio, que houverem de comparecer no local que houver elle de disignar precedendo approvaçaõ da Camara e que o devera' publicar repetidas veses para conhecimento dos mesmos pobres; fora do indicado local, e dentro da Cidade, ao que for reconhecidamente pobre será tambem obrigado a curalo por uma vez em occasiaõ somente de algum mal, ou ataque, de que haja de ser acommettido.

Sera' da mesma forma obrigado acomparecer todos os dias para o curativo dos presos pobres do Municipio, onde quer que elles se acharem; vistoriando-os igualmente por occasiaõ de qualquer acontecimento de que lhes resulte contusaõ ferimento, ou morte.

Será mais obrigado a se prestar a todo o pobre do Municipio relativamente ao exame, e vistoria, que for d'attribuiçaõ de sua arte naquelles casos crimes, sobre que naõ houver procedimento judicial, por isso que havendo se deverá prestar, o que for nomeado pela respectiva Authoridade.

No impedimento, ou falta do Cirurgiaõ, seraõ sob sua responcabilidade as attribuiçoens acceitas preenchidas por outro companheiro, que para esse fim devera' nomear, sem que perceba da Municipalidade pagamento algum.

Pelas presentes attribuiçoens, respectivas todas ao partido de Cirurgiaõ dos pobres do Municipio, percebera' pelo Cofre da Municipalidade o Ordenado annual de 500$ reis, pagos a quarteis.

E para que chegue ao conhecimento de quem competir, mandou a Camara faser o presente.

Recife em Sessaõ de 16 de Fevereiro de 1838.

Joaquim Bernardo de Figueiredo.
Presidente.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.
Secretario.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O aspecto politico de Pernambuco continua a ser lisongeiro e esperançoso para os amigos da Constituiçaõ.

Ninguem a naõ ser desses poucos degenerados, que procuraõ a dissoluçaõ do Brasil, que deslumbrados por fantasmagoricas republicas, julgaõ taõ perigoso systema como o « non plus ultra » em politica, negaráõ pertinazes que a constituiçaõ Brasileira naõ seja exuberantemente adaptada ao mundo civilisado em que vivemos. Se de inconvenientes ella enterra, entaõ confessemos a verdade, esses inconvenientes emanaõ do demasiado gráo de liberalismo que ella contem muito fora ainda, ou muito superior ás nossas concepções intellectuaes.

Homens de huma pessima morigeraçaõ, de caracter equivoco, se naõ inteiramente perversos, sem merito, sem honra, sem reflexaõ, digamos de huma vez, sem Patria; por que a Patria exige filhos sensatos, cidadãos pacificos e laboriosos; acobertados com essas palavras, que de ordinario constituem principios anomalos, mas que a multidão reverencia porque as vem endeosadas pelos filosofos, ou exaradas neste ou n'aquelle paragrafo ou artigo da mesma Constituiçaõ, querem (dizemos nó) esses innovadores, por taes titulos facciosamente derrubar o edificio do nacionalismo Brasileiro, e ver se com seus esforços devidem o precioso inteiriso, em partes de que elles possaõ mais facilmente apropriar-se, a ver se nas vagas das revoluções empolgaõ o pecado do mando. A liçaõ historica nos prova, que a causa do atraso, dos inconvenientes administrativos, das infelicidades dos povos, provem ordinariamente mais dos seus vicios, do que dos vicios de qualquer dos systemas politicos. Athenas e Esparta faráõ a prova do enunciado. Ambas igualmente livres, huma presistio muito tempo poderosa e tranquilla; a outra nutrindo o genio da novidade, da desenvoltura, foi o complexo das vicissitudes humanas: mas os exemplos historicos tem mui limitada força para reprimir a ousadia dos ambiciosos. Deos queira traser ao conhecimento de todos os Brasileiros a seguinte maxima de huma applicaçaõ geral. — Em quanto as ambições naõ forem reprimidas com vigor, em quanto o Governo naõ tiver a força necessaria para fazer respeitar as instituições, em quanto as revoluções forem tidas como expeculações patrioticas, e naõ como horrorosos attentados contra a sociedade que só póde ser feliz na fruiçaõ da paz; a Patria será sempre hum nome vão; a liberdade hum elemento ominoso; as leis serão o ludibrio dos poderosos; a ignorancia fará proselitos, e por ella os crimes se amontoaráõ.

Nem a Monarchia, nem a Democracia poderão extirpar absolutamente os prejuizos; porque os prejuizos estão nos homens, purificai os homens se he possivel, illuminai seu entendimento, e elles serão o mesmo quer na Democracia, quer na Monarquia. As paixões foraõ de todos os tempos, as paixões são o pasto da ignorancia, se as deixaõ ingerir-se nos negocios publicos, que muito he ver-se a ordem inteiramente perturbada? Pode haver partilha e rectidão, quando todos se julgaõ com direito de aquinhoar se? Claro está que de tal principio provem o desmancho e desmoralisaçaõ do nosso estado. Seria preciso aperfeiçoar o nosso povo, mas os que esta verdade reconhecem, os que a proclamaõ com mais calor, saõ os primeiros, que atrapalhaõ tudo com revoluções, saõ os que se julgaõ unicos capazes de garantir aperfeiçoamentos sociaes; mas como o pretendem? Sendo elles o tudo, isto he, dispondo e apropriando-se de tudo.

Convem pois que os homens sensatos, os moderados verdadeiramente taes, os q' podem alguma cousa pelo lado opposto das revoluções, ponhaõ ao conhecimento do povo as guias que deverão seguir para repellirem o peso das sedições: sobre quem carregaõ ellas? Quem morre de fome? Quem morre de ballas, quem definha na miseria? Quem trabalha para pagamento de dividas enormes? O Povo, o illudido Povo! Com medidas de revoluções ainda nenhum Paiz foi feliz; com o jogo de revoluções caminha se em redor da liberdade para ir descançar semi-morto aos pés do despotismo, e então isso he huma felicidade, porque he hum descanço. O theatro está aberto no Brasil: cumpre escolher. Se preferimos os meios de neutralisar as revoluções, á necessidade de as exterminar para sempre arrancando lhe a ultima raiz, podemos entender, que preferimos fazer a marcha circular para algum dia beijarmos os ferros que nos conservarem a vida. Isso naõ será o mais ignominioso: quem sabe se os Prebostes futuros naõ serão os Catões de hoje!

— Bahia. — A Galera Franceza "Industria„ chegada com 9 dias de viagem da Cidade da Bahia, trazendo a seu bordo alguns passageiros (cuja relaçaõ ja demos em nosso numero 39) acrecenta alguns pormenores do estado da sediçaõ d'aquella Capital, dos quaes hoje estamos habilitados para os transmittir ao Publico.

Por mais que se exagere a força numerica dos revoltosos, essa exageraçaõ depoem contra elles mesmos: o pouco que elles tem emprehendido com a sua grande força naõ prova que ella he sufficiente apenas para os sustentar acantonados, devorados pela fome, devididos pela intriga, pela desconfiança dessa mesma força, e pela desesperaçaõ da falha completa dos seus planos? Porque motivo naõ avançaõ os independentes? Quem os embaraça de transpor as linhas do cerco, se elles tem como lhe attribuem, o exercito de Xerxes? Ora saibaõ os Nagôs de cá, que a causa, he a grande desavença que já existe entre os revoltosos, e os Nagôs, que elles armaraõ; os negros atilados mais do que os ré-pilhas de cá, conheceraõ que elles eraõ admittidos para trinxeira, que sempre os mandavaõ na frente das sortidas, por cuja philantropia tinhaõ já fallecido delles mais de mil; eraõ já obrigados ao serviço por via do terror e da fome. Os chefes da revolta discontentes huns dos outros, estavaõ em estado de reacaõ. A fome era sempre progressiva; naõ obstante o facto cazual de poder entrar a embarcaçaõ Hamburgueza com farinha de trigo, a barrica desta estava á preço de 60 á 80 mil rs. Os desordeiros tinhaõ emittido o restante das sedulas para o troco do cobre, o que lhes tinha proporcionado huns 300 contos segundo dizem, ao mesmo tempo tinha esta especulaçaõ elevado o cambio sobre o ouro a 120 por cento.

Eis aqui em suma o relatorio dos proprios emigrados que de lá vem: porem algumas cabocinhas, que sympathisaõ por cá com a republica Nagor, accusaõ-nos de omittir ou transfigurar as noticias da Bahia: nós os convidamos, que nos communiquem as que elles tem, e verão se forem verosimeis, se naõ saõ publicadas em nosso Diario, naõ sendo porem as que saõ forjadas aqui mesmo, e feichadas em cartas que nunca passaraõ ou fas do mar, saõ entregues ao Pai das republicas, e espalhadas por elle para divertir os circulos da ponte da Boa Vista.

Estes taes, como saõ Cameleões, que se nutrem do ar, gostarão sem duvida do seguinte documento official dos fortes independentes da Bahia: he a copia do despacho Supremo do Governo do Estado das linhas do Madeira, dado á Galera Industria: lede-o meus Amigos e contentai-vos.

— Copia — Manda o Vice Presidente pela Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros, que as Fortalesas deste Porto naõ embaracem a que sáia para Pernambuco a Galera Franceza "Industria„ visto achar-se corrente dos Despachos precisos das diversas Repartições. Palacio da Bahia 5 de Fevereiro de 1838. — Francisco Sabino Alves da Rocha Vieira, Ministro dos Estrangeiros.

— Pará — Huma carta particular de pessoa imparcial, nos foi communicada, a qual fazendo a defeza do General Andréa no sentido em que já temos dado algumas transcripções, isto he, da necessidade de sua estada ainda no Pará, p de que se publique os documentos que vaõ abaixo. Por muito que se possa dar de desconto sobre a espontaneidade de taes operações, seria mui grande grossaria suppor tantos homens conspicuos, que prestaraõ sua assignatura na representaçaõ para a ficada do General Andréa, em estado de avilltamento e coacçaõ; por tanto prudente he naõ aventurar juizos em cauza de opiniões: aproveitem-se os factos, estes fallaõ a favor do Presidente pelo socego actual do Pará.

Paulo Maria Perdigão, Tabellião publico do Judicial e Notas desta Cidade e seu Termo etc.

Certifico, e porto por fé aos que a presente Certidão virem, que me foi apresentado hum nós abaixo assignados, com reconhecimento pedindo-se-me que em rasão do meu Officio desse tudo em publica forma que he do theor seguinte — Illms. Srs. Presidente e Vereadores da Camara Municipal desta Cidade. — Constando aos abaixo assignados que essa Illustre Camara, vai por meio de huma peticaõ pedir a Sua Magestade Imperial, a continuaçaõ na Presidencia desta Provincia, do Exm. Marechal Francisco José de Souza Soares de Andrea, e partilhando os abaixo assignados destes mesmos sentimentos, rogaõ a Vs. Senhorias que hajaõ de encorporar a dita petiçaõ este Requerimento. Cidade do Pará vinte e sete de Outubro de mil oitocentos e trinta e sete.

(Seguia-se grande numero de assignaturas de individuos de todas as classes.)

Paulo Maria Perdigão, Tabellião Publico do Judicial e Notas desta Cidade e seu Termo etc.

Certifico e porto por fé aos que a presente Certidão em publica forma virem que me foi apresentado hum nós abaixo assignados com reconhecimento, pedindo-me que em rasão do meu Officio desse tudo em publica forma, que he do theor seguinte. — Illms. Srs. Presidente e Vereadores da Camara Municipal desta Cidade. — Sendo satisfatorio aos abaixo assignados Guardas Policiaes desta Cidade, o pretender a Illustre Camara Municipal por meio de huma Petiçaõ pedir a Sua Magestade Imperial a continuaçaõ na Presidencia do Exm. Marechal Francisco José de Souza Soares d'Andréa, e partilhando os abaixo assignados dos sentimentos, de que a mesma Camara se acha possuida, pois naõ desejaõ ver de novo representadas nesta Provincia as tristes scenas passadas, o que de certo virá a acontecer com

a mudança do actual Presidente vem rogar a Vs. Ss. que hajaõ de encorporar este Requerimento a dita petiçaõ. — Deos guarde a Vs. Ss. muitos annos. Cidade do Pará vinte seis de Outubro de mil oito centos e trinta e sete.

(Seguraõ-se assignaturas dos individuos de todo o Corpo.)

VARIEDADES.

Recordaçoens intimas do tempo do Imperio.

Hum Periodico Francez Le-Siecle tem publicado debaixo deste titulo naõ pequeno numero de interessantes artigos sobre o Imperador dos Francezes. Desses artigos que contem bom numero de importantissimas particularidades, alem de ter a vantagem de pôr como nu' em nossa presença esse o maior genio dos seculos modernos, faremos selecçaõ de alguns que mais importantes nos pareçaõ; e por agora daremos conta das suas desavenças com a Santa Se'; luta essa em que o astro do grande homem começou a declinar, e que por todos os respeitos se recommenda a attençaõ dos leitores, e á meditaçaõ dos estadistas.

A excomunhão.

Tocava a seus fins o anno de 1810: Napoleaõ começava a gosar de huma paz a q' o naõ haviaõ acostumado as Potencias Europeas, e se entregava, para me servir de huma de suas expressoens, — ao prazer de ser feliz em sua casa no seio de sua familia como um bom particular — inspeccionando a alta administraçaõ do Imperio, acariciando seu velho exercito, protegendo as sciencias, animando as artes, e naõ tendo por cuidado importante se naõ realisar os numerosos melhoramentos que para o aformoseamento de sua Capital havia projectado; quando a velha contestaçaõ que trasia com o Papa aggravando-se inesperadamente veio adiar todas essas creações de monumentos.

Deixando a França em 1805 depois da coroaçaõ, o Santo Padre levava comsigo secreta irritaçaõ por naõ haver alcançado daquelle que acabava de sagrar Imperador, todas as vantagens que esperava, na persuaçaõ em que estava, que Napoleaõ hia restituir a Tiara todo o seu antigo expleudor, o faser reviver esses bellos tempos do Vaticano em que os Pontifices dispunhaõ dos sceptros e das coroas.

Apenas Pio VII poz o pé na Italia, alguns Cardeaes atrapalhadores aproveitaraõ-se dessas disposiçoens de seu espirito para torna lo hostil a França. E logo que em Junho de 1806 deo Napoleaõ a Coroa da Hollanda a seu Irmaõ Luiz, o Papa havendo resolvido naõ conferir bulla alguma aos Bispos eleitos as Sés vagas do Imperio, extinguio o titulo Episcopal de Bois-le-Duc de que Napoleaõ acabava de dispor em favor do Padre Van Camp, Sacerdote Hollandez, summamente respeitavel pelas suas luses, e por suas virtudes. Sem combinar-se com a Santa Sé Napoleaõ ordenou ao Bispo eleito q' fosse administrar sua Diocese: mas o Papa offendido do despreso que o Imperador parecia faser de seus direitos, recusou pertinazmente a instituiçaõ Canonica ao Padre Van-Camp, que por isso ficou em Paris. Encontrando-o Napoleaõ na galeria de Diana hum Domingo de manhãa, quando por ella passava para hir a Missa fez-lhe signal que se chegasse.

— E entaõ que noticias nos daes de vossa Diocese? Perguntou lhe o Imperador — Senhor, confessarei com franquesa a V. M. que nada absolutamente sei, respondeo Mr. de Van-Camp. — Que quereis diser Sr. Padre? — Que ainda naõ puz o pe' em minha Diocese, por isso naõ posso saber o que nella se passa. — Fiseste mal, Senhor, muito mal: eu quero que immediatamente partaes para ella. Vosso Capitulo havia necessariamente elleger-vos seu Bispo Capitulâr? Naõ, Senhor, — E por motivo o naõ fez? Por motivo mui valido, Senhor, he que naõ ha Capitulo... — Sim, Senhor, e até muito numeroso — Pois bem, que elles vos confiraõ os poderes. — Senhor, he isso impossivel, elles naõ podem dar aquillo que naõ tem, os Canones dos Santos Concilios oppoem-se formalmente. — Os Canones e os Santos Concilios! Eu os naõ conheço, o que sei somente he que quero ser obedecido, he que quero que se faça aquillo que he justo. E quem he que está Governando vossa Diocese? — He, Senhor, hum Vigario Apostolico. — Inda huma vez, he isso o que eu naõ quero! Exclamou o Imperador batendo com o pé, de irritacaõ, e impaciencia. Parti amanhã, fazei-vos obedecer por vossos subordinados; eu naõ consinto em meus Estados authoridades estrangeiras.

E Napoleaõ encaminhou-se para a Capella disendo em voz baixa -- tudo isso ha de acabar mal! Os Conselheiros dos Papa enganaõ-o, e por fim achar me-haõ cançado de os aturar! -- Darei a meus Tribunaes Imperiaes o direito de julgar em appellaçaõ as questões Ecclisiasticas! Terei, eu tambem, hum conselho de conciencia; convocarei hum Concilio nacional se for preciso; porque em todo esse barulho nada podem remediar os meus soldados. Sera' precizo bater o Papa com suas proprias armas; a seus eruditos, a seus disputadores, a seus legistas opporei eu os meus: talvez mesmo que tambem eu desça a arena da discussaõ, e entaõ ver-se ha!

O Imperador tentou traser por mil diversos modos o Santo Padre a sentimentos que mais em harmonia estivessem com seu carater. Tudo foi de balde. Resolvendo entaõ separar para sempre o poder temporaral, do poder espiritual, elle fez occupar Roma por uma guarniçaõ Francesa. O Santo Padre protestou a principio contra essa occupaçaõ, e tentou depois livrar-se della por meio da força. Temendo huma insurreiçaõ no genero daquella que havia robentado em 1797, quando seu irmaõ Jose se achava em Roma com o titulo de Embaixador da Republica Francesa, o Imperador recorreu a meios rigorosos: fez occupar a Cidade pelo General Miollis com hum Corpo de tropas consideravel, a fim de que se naõ tornasse ella hum foco perpetuo de intrigas contra a França, se naõ desse a gente do campo o exemplo, e o signal de huma revolta declarou alem disso, por hum Decreto Imperial datado de Vienna em 17 de Maio de 1809, que os Estados Romanos achar-se-hiaõ de entaõ em diante, incorporados no Imperio. Foi entaõ que o Papa recorreio contra Napoleaõ aos raios da Igreja. Foi a Bulla da excomunhaõ enviada a todas as Igrejas da Italia, na Hespanha, da Belgica e até da França.

Bem que o Imperador pouco se importasse com essa excomunhão, elle não deixou de sentir-se inquieto pelo augmento de embaraços que ella lhe ia causar; porisso que o punha na obrigação de castigar-se severamente alguns pobres sacerdotes. Nestas circunstancias comprehendendo quanto lhe importava que o Santo Padre não ficasse em Roma elle mandou que o arrancassem de seu Palacio o que foi executado na noite de 5 para 6 de Julho. Conduzirão-o para o Castello de Fenestrel, aonde demorou-se alguns dias, e da hi levarão o para Savona, aonde lhe derão hum tratamento correspondente a sua dignidade, e gerarchia. Assim estavão as cousas, e as dissensões entre o Throno, e a Igreja parecião esquecidas quando reassecêrão subitamente em occasião do casamento de Napoleão com Maria Luiza a que não quizerão assistir os Cardeaes Romanos. Napoleão resolveu por fim, custasse o que custasse, á suas dissenções com a Santa Sé, e para isso deliberou mandar ao Papa huma Deputação, composta de quatro Prelados, com as mais positivas instrucções, e quando no Domingo seguinte esses Principes da Igreja vierão despedir se, Napoleão dirigindo se ao Arcebispo de Tours, que era de algum modo o Presidente da deputação, disse-lhe n'hum tom de voz muito alta: — E entaõ, Snr. Arcebispo, como vão nossas contestações com a Santa Sé? Ha alguma novidade? — Senhor, a Deputação de vossos Bispos vai por-se em caminho de Savona, respondeu o Senhor de Barral -- Pois bem, fasei que o Papa ouça a rasão, que pelo menos consulte a prudencia, porque lutando comigo elle pode tudo perder. Dizei-lhe de minha parte (e Napoleão apoiou muito sobre essas palavras) que não estamos mais nos tempos dos Gregorios, e que eu não sou hum Luiz debonnaire, e que ha na historia o exemplo de Henrique VIII. Por certo não tenho eu a maldade deste Principe, mas tenho em compensação mais força, e mais poder. Saiba em fim o Papa que qualquer que seja minha resolução, tenho 600,000 homens armados que me não desampararão, e que em todos os casos marcharão, comigo para onde, obrigado pela Europa, os quiser levar!

Continuar-se ha.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos destas e mais Comarcas, e Authoridades policiaes, e pessoas particulares, que souberem ou virem uma negra de nome Anna, nação da costa, idade de 20 annos, e com os signaes seguintes: rosto talhado, cara comprida, uma sicatriz em cima da sobrancelha direita, orelhas pequenas, altura proporcionada, pés pequenos, pernas finas, olhos grandes e amorticidos, vestida de saia de chita, camisa de Algodãozinho, panno da costa, fugio no dia 10 de Fevereiro deste anno, o favor de prender e levar a Pracinha do Livramento loja de Ferragem D. 32, que satisfará toda a despesa.

☞ Na rua nova D. 11 se acha um grande sortimento de pedras para cravação de ourives, e uma porção de caixas de tintas para Dezenho, e tambem obra delicada de apparelhos de cha para meninas, e varios adereços de filagrã.

☞ Na rua Direita casa terrea D, 28 terceira casa antes de chegar o beco dos peccados Mortaes do lado direito quem vai para as 5 pontas, se continua a receber roupa de toda a qualidade para engommar; assim como tambem recebe, para ensaboar, o custuras de alfayate tanto para lojas de fazendas, como outras quaesquer obra, tudo com asseio e perfeição, e preço mais encomta de que em outra qualquer parte.

☞ Na noite do dia 12 para 13 do corrente furtarão do sitio denomiado boca de maré, junto do forno da cal em Olinda onde mora Francisco das Chagas Salgueiro, 2 cavallos, um preto e bastante novo, magro, os pés calsados, clinas aparadas, e tem um só ferro na perna direita: o outro alazão, com a frente aberta, um pé calsado, sem ferro, algumas clinas rutvas e cahidas: qualquer pessoa que d'elles souber ou tiver noticia, dirija-se no mesmo sitio, ou a rua larga do Rozario na quina que volta para a rua estreita, no primeiro andar D: 15, ou a Olinda, rua da Boa hora n. 30, que em qualquer parte serão generosamente recompensados.

— Pede-se ao Illm. Sr. Prefeito como primeira Authoridade de Policia, Cidadão probo, e chefe de familia, queira por equidade mandar pesquisar, se o sargento do corpo de policia, que se acha encarregado de remetter para a ribeira a farinha que passa pelo o atterro dos affogados concente, ou não, que a maior parte della se vende no mesmo atterro, e 5 pontas aos manopolistas: isto pede incarescidamente um pai de familia.

☞ A pessoa que annunciou querer vender uma mulata, sendo que saiba engommar, dirija se a praça da Boa-vista venda D. 7, das 6 as 8 horas da manhaã, e das doze as a 4 da tarde.

☞ Manuel Moniz de Souza Borges, faz sciente ao respeitavel publico, que Domingo Reinaldo de Abreu Menezes nunca foi seu caixeiro, apenas o teve em sua casa alguns dias de favor, e como ja a muito sabira, declara que se naõ responsabelisa por qualquer couza que tome no nome do annunciante, e para que se não chame a ignorancio faz o presente.

☞ Precisa-se alugar uma casa para pequena familia, e que tenha escriptorio independente para caixeiro, e lugar para um cavallo, se tiver quintal melhor, no atterro da Boa-vista, ou no mesmo bairro, e não se duvidara dar algumas luvas; quem a tiver annuncie.

☞ Um rapas Brazileiro de muitos bons costumes, offerece-se para caxeiro de loja, ou armasem de assucar, ou outro qualquer em prego, não sendo venda, a pessoa que de seu prestimo quiser-se utilizar, dirija-se a rua do Nogueira D. 8, ou annuncie.

☞ O Sr. Manoel Fernandes, filho do Sr. Manoel Fernandes natural de Portugal, que veio da Cidade do Porto no anno de 1828 pouco mais ou menos, recommendado por Manoel Joze Marques Guimarães, e que residio em casa do Sr. José Justino de Souza Pimentel nos affogados, queira declarar a sua moradia para se lhe fallar a seu interesse.

☞ Precisa-se de 200$000 a premio, com pinhores de ouro; quem os quiser dar annuncie.

☞ Precisa-se de 500$000 a juros de dois por cento ao mez, com firmas a contento, ou hypotheca em predios de muito mais valor; a pessoa que os quizer dar annuncie.

☞ Appareceu no engenho Gurjaú de baixo, Freguezia de S. Amaro Jaboatão um escravo ainda boçal, que nem o nome de seu Senhor sabe dizer, e por consequencia toda e qualquer pessoa interessada, que quiser hir ver o dito escravo no sobredito engenho, devendo hir no fim da Semana, porque antes ou depois o annunciante não está em casa.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar a historia de Carlos Magno, dirija-se a rua do Queimado loja de Fazendas junto a do Sr. Gusmão.

— Arrenda-se um segundo andar de um sobrado com um bilhar dos melhores, com panno novo, assento de cadeiras, marcador, bonita illuminaçaõ, jogo de gamão, e todos os mais utensilios pertencentes ao dito bilhar e gamão, pelo tempo e preço que se convencionar: na rua Direita sobrado D. 20, onde existe o mesmo bilhar armado, a fallar com Anastacio José dos Passos, de manhã das 9 horas ao meio dia, e das 3 da tarde em diante.

— Uma pessoa capaz, que dará conhecimento de si, se offerece a qualquer Senhor que tenha transacções para os sertões desta Provincia para se encarregar de algumas cobranças, conciliações, ou outro qualquer negocio, cuja pessoa tem intelligencia de negocios do foro: quem precisar do seu prestimo para o dito fim, annuncie, para ser procurado.

— Nicoláo Gadault, tendo aberto duas ruas em sua propriedade do Sitio do Coelho, tem vendido differentes terrenos nas mesmas ruas para se edificarem casas, e como ainda tenha bastante terreno para vender para o mesmo fim; convida a todas as pessoas que quizerem comprar ditos terrenos, os quaes naõ precisaõ de entulhar por ser bastante alto, e tem muitas fructeiras; que os vende a prazo por um anno com letras de boas firmas, e a dinheiro a vista segundo o tracto que se fizer, sendo por preço mais commodo que em parte alguma se tem vendido: os pretendentes derijaõ-se ao mesmo Sitio a qualquer hora para ver e tractar do ajuste com o Proprietario.

☞ Precisa-se de hum homem, que entenda de alinhar hum terreno para mudar hum pés de fructas de diversas qualidades: quem estiver nestas circunstancias queira apparecer para tratar do ajuste na esquina da Pracinha do Livramento, loja do Burgos.

☞ Arrendaõ-se as lojas do sobrado sito na rua Direita D. 53, com comodos para negocio, e familia: quem a pretender dando bom fiador, entenda-se com seu proprietario no 1.° andar do mesmo sobrado, ou na Alfandega onde he empregado.

☞ Precisa-se de huma criada para casa de homem solteiro, sem familia; nesta Typ. se dirá quem pretende.

☞ Um rapaz que tem todos os preparatorios, e de bons costumes se propoem a ensinar as Primeiras Letras, Grammatica Portugueza, Arithemetica, e a Lingua Frances: quem quiser servir-se do seu prestimo dirija-se a rua Direita D. 34 2.° andar, que se dira' quem he;

A' venda na loja de Livros da praça da Independencia n. 37 e 38; preço 6$000, e para os Snrs. Assignantes 5$000, em brochura. As encadernações, que se mandarão aprómptar, tendo alguma demora, e devendo augmentar o preço da obra; aquelles dos Srs. Assignantes, que a quiserem terem com brevidade, e por preço mais modico, são convidados a realisar as suas Assignaturas, mandando buscar os exemplares na loja Sobredita, ou em Olinda, rua de Mathias Ferreira, sobrado amarello. Adverte-se, e he facial verificar-se, que as brochuras são o melhor possivel arranjadas.

Sahio a luz — Compendio Thologio Moral para o uzo do Seminario de Olinda em Pernambuco. Pelo Padre Manoel do Monte Rodrigues d'Araujo, Lente desta faculdade em o sobredito Seminario. Em dois volumes de 4.°, estampadas com muito aceio.

Uma Senhora de bons costumes, e desembaraçada propõe se a ensinar meninas fora da praça em distancia de oito a dez legoas: os Senhores que de seu prestimo precisar, dirija se a rua augusta casa nova lado do nascente.

LEILAÕ.

John Olaham offerecerá em leilão no dia terça feira 2o do corrente no sitio occupado por elle na passagem da Madalena, toda a mobilia e trastes da sua casa, comprehendendo tudo que he necessario para um grande estabelecimento. Tambem venderá todos os escravos, entr'elles um sapateiro, e uma costureira, outros para servirem a mesa, cozinheiros, lavadeiras, engommadeiras e &c. Uma pequena quantidade de vinho velho, tambem será offerecido: o leilão principiará as 10 horas da manhaã.

NAVIOS A CARGA.

Para o Maranhão

O Brigue Francez Sena, Capitão Marie, sahira no dia 20 do corrente; quem quiser hir de passagem, dirija se aos consignatarios, rua da Cruz D. 43.

Para Santos

O Brigue Nacional Viriato, que ha de sahir impreterivelmente no fim do corrente mez; quem nelle quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a bordo do mesmo, ou no armasem de maçames numero 6.

COMPRAS.

As obras seguintes: mil e uma noite, a historia de Carlos Magno, e a de D. João de Castro, que sejaõ uzadas, quem as tiver annuncie.

Um negro, ou negra, africanos, de 5o annos para cima, e sem achaques: annuncie, ou venha a esta Typografia que se dira' quem quer.

VENDAS.

Aditamento á Pauta da Alfandega á 16o rs.: na Praça da Independencia loja ns. 37 e 38.

Folhinnas de porta, dittas de algibeira, e ditas de Padre: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38; na rua do Cabugá loja do Senhor Bandeira, e dentro do Recife de fronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do Azeite de Peixe.

Bixas grandes e pequenas, por preço commodo, com a condição de ser trocar a quellas que não pegarem: na rua do Vigario n. 3o casa de Tuemotheo Pinto Lial.

Uma escrava de nação, cozinha, engomma, lava roupa de sabão e varrella: na rua do fogo D. 11.

Uma negra, de idade, 20 a 21 annos, muita boa lavadeira, cozinheira, engommadeira, por preço commodo: na rua Direita ao entrar do Livramento sobrado D. 5.

Uma loja de couros com poucos fundos: na rua Direita D. 5 a tratar na mesma.

Superiores chapeos de castor braco, e pardo, dittos de meninos dos mesmas cores, ditos de massa de superior seda forma de ultimo moda: na rua nova loja franceza D. 5 de Francisco Cahves.

Lista dos livros que se achão a venda em a rua das Flores casa ultima junto ao armasem de porta larga; Diccionarios Theologicos, Livros de Direito das gentes por Felice, tratado dos Estudos por Rolin, Curço de Direito commercial por Pardessus, Commentario sobre as Leis Inglezas por Blacks tone, As sciencias da Legislação por Filangieri, Direito Crimiual por Warvelli, Obras de D'Auguesan, Tactica das Assembleas por Bentan, Direito das Gentes por Valtel, Discurços de General Fois, Arquivo das Descobertas, Espectaculo da Natureza, Annaes estatisticos dos Estados unidos.

Um sobrado de um andar no bairro de S. Antonio, e um sitio na estrada do Arraial contiguo ao sitio de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Lião: a tratar no pateo de N. S. do Terço sobrado pegado ao André de Medeiros Coito, no segundo andar.

Vinho do Porto tinto de superior qualidade, e por preço commodo, em pipas, e barris: na rua nova n. 1o3.

— Uma negra muito moça, sabe bem cozinhar o diario de uma casa, engomma, cose, e faz lavarinto muito bem: na rua do Amorim em uma venda que a hi se acha posto de novo.

38o couros salgados de primeira sorte: na rua do rangel sobrado de um andar D. 9.

— Hum terreno na estrada de Santo Amarinho, com tresentos palmos de frente, e 6oo de fundo, cujo terreno esta ja livre de innundações de agoa salgada por se lhe terem feito os devidos reparos: quem o pertender vá a rua do Crespo D. 12.

Cha imperial e aljofar em caizinhas com duas libras, e uma quarta, dito isson, caixas de tataruga matisadas de ouro e com retrato, ditas simplismente matisadas, ditas lisas, cartas francezas douradas e finas, ditas tambem finas sem serem douradas, dados finissimos de marfim, rabique fino de primeira sorte, fivellas douradas e pratiadas de mollas para Padres: na loja do Bandeira, rua do Cabugá.

Optimas pistolas de tiro; assim chamadas por sua grande certeza: na rua nova, em casa do relogueiro Carlos Dubois.

Apparelhos pequenos de chà, em porcelana, obra muito delicada e propria para forguedo de menino: na rua nova loja do Dutocq.

4oo coiros de cabra por preço commodo, na loja de fazendas D. 7 no largo do Livramento lado direito.

Um escrava de nação caçange, de bonita figura, boa engommadeira cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão, e optima boceiteira: na rua Direita D. 20, quem vai pelo Livramento lado esquerdo.

Bichas proximamente chegadas do Porto tanto os centos, como a retalho, de 6o a 3oo rs.: na loja de relojoeiro junto a do Sr. Bandeira.

Uma cadea Ingleza para relogio, de um sinete e chave, com 45 1/2 oitavas de optimo ouro por feitio muito modico: na rua nova loja do Dubois relogueiro Francez.

Uma preta moça que sabe cozinhar, engommar, faz doce, refina assucar, e faz todo o serviço de uma casa, na ponte velha casa da quina que vira para o Senhor Catão n. 46.

Um silim Inglez, com todos os partences, excetuando manta, todo em bom uzo, na rua do Crespo loja D. 2.

Uma mulata de idade de 25 annos, sabe engommar, e coser, veste uma Senhora: na rua larga do Rozario casa D. 1.

— Um jogo de Deccionarios Ingleses um jogo de Damas, e 13 meios de solla, tudo por preço commodo: na rua Direita D. 34.

Uma negra, linda figura, moça com habilidades que a vista do comprador se dira'; e por preço commodo: em Fora de Portas casa n. 104.

Uma venda sita nos quatro cantos no Bairro da Boa-vista com os fundos de 800$ reis: quem a pertender dirija-se a mesma venda; advertindo que tem excelentes commodos para familia.

Um grande sitio na Estrada do Arraial, com casa de sobrado com fruteiras de diversas qualidades, e uma porçaõ grande de cafeseiros, tem pasto tanto de enverno como deveraõ para porçaõ de vaccas, tem baixa para plataçaõ de capim; este sitio pertence aos herdeiros do finado Manoel Gonçalves Reis, o annunciante vende a parte de um dos herdeiros, e os mais tambem vendem as suas partes: quem pertender dirija-se a Santos Braga, rua da Moeda n. 142.

Assucar refinado, assucar candi, orchata, café moido, chà e doces á moda de Lisboa, tudo de superior qualidade, e por preço comodo: na rua do Rozario indo para Palacio D. 15, aonde se vende tambem bolaxas e biscoutos.

Uma negra de 24 annos, boa quitandeira: na rua das Larangeiras D. 8.

Um cavallo castanho grande, de muito bonita figura, e bons andares, ainda muito novo, por preço comodo: na rua do Queimado D. 5 se dirá quam o tem.

Uma escrava de naçaõ, moça, muito sadia; cozinha, lava roupa, e faz todo o serviço de uma casa: na rua da Sanzalla velha 1.° andar caza do Braga.

— Uma preta de naçaõ Congo, faz doce, e pão de ló, coze, cozinha o ordinario, e naõ he costumada a sahir a rua, e vende-se por precisão: na Pracinha do Livramento por cima da loja do Srs Herculano, que faz quina para a rua do Livramento.

— Uma canoa, que pega mais de mil tijollos, e mais bem construida possivel, com seis meses de serviço, pelo preço de 400$ rs., e o preço he muito rasoavel, attenta a sua construcção: na rua da Praia, serraria de Francisco Vicente Valim, ou na rua do Livramento venda do Cardeal. Na mesma venda acima se dirá quem vende tres oitavas de ouro, a 2 mil rs. a oitava.

— Bixas chegadas ultimamente do Porto, pretas, grandes e pequenas, e por preço muito commodo, trocando-se as que naõ pegaram, e tambem se vende aos centos por muito commodo preço: na rua estreeita do Rozario Botica de João Pereira da Silveira, pintada a frente de amarello.

— Uma preta de nacão; representa ter 28 annos de idade, sabe cozinhar o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, muito boa quitandeira, e muito fiel, sem vicio: o motivo de se vender a vista do comprador se dirá: na rua dos Assouguinhos casa D. 18.

Uma escrava de naçaõ, boa lavadeira, muito fiel, e sadia: na rua dos Martyrios lado esquerdo a fallar com o Sr. Gama.

— Huma lanterna magica com mais de tresentas vistas differentes, e de bonitas variedades, que entretem; humas poucas de duzias de biões de graxa, hum berço de condurú embutido, hum trancelim grosso de ouro, que serve para ambos os sexos, hum bonito sinete com mola e passadores de ouro para cadeias de relogio, 2 relogios hum de caixa de ouro, e outro de caixa de prata, e sabonete, hum selim proprio para pagem, no beco do Rozario do Bairro de Santo Antonio, sobrado de hum andar D. 25.

Rapé princeza de Lisboa em libras e oitavas, de superior qualidade, por preço commodo, e com e vantagem de dar-se amostra aos compradores: na pracinha do Livramento D. 26 loja de fazenda.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Desappareceu no dia primeiro do corrente da rua do Rangel casa D. 17, uma negrinha de nação, de idade de 9 a 10 annos pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: fulla, pés apaeitados, orelhas pequenas, levou vestido de chita, e camisa de algodãozinho nova; a pessoa que a pegar ou delle souber, a poderá levar na mesma casa a cima, que receberá 5$000 de gratificação, e promete-se não se proceder contra a pessoa alguma, pois ha todas as suspeitas de que foi furtada, e o nome da negra he Claudina.

Fugio no dia 6 de Dezembro do anno passado um mulatinho com os signaes seguintes, idade 12 annos, pouco mais ou menos, cabello estirado, um pouco corcovado, e muito parlador: quem o apprehender podedá entrega-lo em Olinda na rua nova casa n. 15 de fronte da Conceição que será recompensado.

Romana crioula fugida em 23 de Setembro do anno passado, com os signaes seguintes: ja velha, baixa, com muita falta de dentes, foi captiva de Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo; quem a pegar dirija-se ao atterro da Boa-vista D. 17, que será recompensado.

Fugirão no dia 10 do corrente do engenho Comarca de Ipojuca do abaixo assignada dois escravos do gentio, um de nome Affonço, e o outro José, e com os signaes seguintes: o Affonso he muleque de 16 annos de idade, de boa altura, seco, nariz chato, e tem uma grande marca de queimadura principiando des de o pescoço até o meio das costelas de um lado: o Jacó he baixo, e de bom corpo, naçaõ congo, tem um lado não poucas sicatrizes de relhadas, que derão-lhe em outra fuga da que fez, he bastante treloso, tem nas costas como umas estrelhas em feites da terra, representa ter de idade 3o a 35 annos; roga por tanto o abaixo assignante a qualquer pessoa que os encontrar de os pegar, e levar ao engenho Comarca, entregando os ao administrador do dito engenho, ou nesta praça ao abaixo assignado em sua casa na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio ao pé da mesma cadeia, que será generosamente recompensado de seu trabalho.

José Francisco Pereira da Silva.

No dia 15 do corrente fugio um negro moço por nome Antonio, com os signaes seguintes: nação benguella, alto, corpo regular, cara redonda, com principio de busso, tem uma costura na buxexa esquerda, caballo grande, testa estreita, e muito cantigoso, e com officio de pescador; quem o pegar levem o a fora de portas, a seu Senhor Belxior José dos Reis, que gratificará o trabalho.

No dia 21 de Dezembro p. p. fugio um negro de nome João da Cunha, nação rebollo, estatura regular, cheio do corpo, cara redonda, bem fallante, uma perna torta para dentro, e pés enchados, levou calsa e camisa de estopa; os apprehendedores levem-o ao forte do matto a rua da moeda sobrrdo de dois andares ao pé do armasem do Sr. Luiz Gomes Ferreira, n. 143.

No dia 28 de Setembro p. p. fugio um negro de nome Joaõ de Naçaõ Camundongo com os signaes seguintes: boa estatura, um tanto corpolento, muito preto, bem parecido, posto que carrancudo, beiços e sobrancelhas grossa, orelhas, e cabeça pequena tem uma sicatrises no rosto da parte direita proveniente de um talho; este negro foi comprado em Maceiò a Joaquim Jose de Asevedo q' o vendeo nesta praça de Pernambuco ao Ajudante Francisco Joaquim Pereira Lobo o qual offerece 100$ reis de gratificaçaõ a quem o trocer a casa de sua residencia de fronte da matriz do Sacramento do Bairro de Santo Antonio na esquina da rua das Trinxeiras 1.° andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahidos no dia 17

TRIESTE; Brigue P. S. Manoel, Cap. Manoel Alves da Cunha, carga assucar.
ARACATY; Sumaca Nac. S. José Palafox, M. Ignacio Marques, carga varios generos, passageiro Francisco Duarte Macedo, Francisco Manoel Coelho, e Felippe de Santiago.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE FRIA. — 1838.